

## PARCERIA ESCOLA - FAMÍLIA: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Giovanna da Silva Baracho <sup>1</sup>  
Maria Elizângela da Penha <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Durante o processo de desenvolvimento de uma criança, os fatores externos desempenham um papel crucial, contribuindo para sua formação de modo integral. Esses fatores não apenas influenciam o desenvolvimento motor, mas também têm um impacto significativo no desenvolvimento social, emocional e intelectual.

Como Souza, et al, (2008), acredita-se que no decorrer do desenvolvimento, o indivíduo estabelece sua capacidade de agir, questionar e fazer descobertas sobre o mundo vivencial, de pensar criticamente sobre os objetivos e as situações que o rodeiam. Assim, a criança que aprende é sujeito dos processos que levam à aprendizagem (VIGOTSKI, 2010; LEONTIEV, 1978, 1978a), mediado pela interação entre os indivíduos e os elementos de sua cultura.

Neste cenário, a interação entre a criança e o ambiente social, especialmente nas relações construídas com a escola e a família, é essencial para o desenvolvimento de suas capacidades críticas e morais. Com base nesse entendimento, é possível afirmar que a responsabilidade conjunta entre o Estado e a família é fundamental para se observar como essa parceria entre os dois pilares se manifesta na prática.

Este trabalho advém do projeto de pesquisa desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN, Campus Macau. Tem como objetivo identificar a relação entre escola e família, evidenciando como a conexão entre essas instituições pode potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. Com esse propósito, realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos acadêmicos nacionais.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, [giovanna.a@escolar.ifrn.edu.br](mailto:giovanna.a@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>2</sup> Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA - CE, [elizangela.penha@escolar.ifrn.edu.br](mailto:elizangela.penha@escolar.ifrn.edu.br).

Notou-se que, para uma colaboração eficaz em torno do desenvolvimento infantil, tanto a escola quanto a família carecem de uma compressão específica de seus papéis. Um dos desafios mais recorrentes na parceria entre escola e família consiste na falta de comunicação eficaz e na ausência de estratégias direcionadas ao fortalecimento do papel dos pais no processo educativo dos filhos.

Portanto, é crucial que haja uma integração mais efetiva entre escola e família para superar essa lacuna. Gestão escolar e professores devem assumir um papel mais proativo ao orientar os pais sobre como apoiar os filhos no desenvolvimento de hábitos que incentivem à valorização do aprendizado em suas múltiplas formas.

É evidente que a colaboração harmoniosa entre Família e Escola é essencial para alcançar os objetivos educacionais comuns e enfrentar os desafios diários que afetam tanto os profissionais da educação quanto os alunos e suas famílias. Esse alinhamento facilita a solução de problemas, promove um ambiente educacional mais coeso e eficaz em relação ao desenvolvimento integral dos alunos.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Este artigo utiliza-se de uma abordagem qualitativa, ocupando-se do universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (MINAYO, 2016). Trata-se de uma revisão bibliográfica, focada em identificar a eficácia da interação entre escola e família e a sua contribuição.

Para a coleta de dados, foram selecionados artigos acadêmicos publicados em periódicos nacionais relevantes, que abordam a parceria entre escola e família. Os critérios de inclusão, considerando a pertinência dos estudos para a questão central deste trabalho. Com o intuito de melhor organizar os resultados a partir do material selecionado, elaborou-se um quadro contendo título do artigo, nome dos autores, o periódico em que o artigo foi publicado e o ano de publicação.

Quadro 1: Fontes de Pesquisa e Dados

<b>Nº</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>
01	A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional	DE SOUSA, Ana Paula.	Revista Iberoamericana de Educación, v. 44, n. 7, p. 1-8	2008

02	Educação Infantil e família: uma parceria necessária.	SAISI, Neide Barbosa.	<b>Educação: Teoria e Prática</b> , v. 20, n. 34, p. 65-85	2010
03	Parceria escola-família: as diferentes percepções dos diferentes atores.	GONÇALVES, Eva et al.	In: <b>VIII Portuguese Sociology Congress 40 anos de Democracia (s): Progressos, Contradições e Propetivas Book</b>	2014
04	ESCOLA E FAMÍLIA: UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO.	RODRIGUES, Elizangela Florentina et al	<b>Ciclo Revista: Vivências em Ensino e Formação (ISSN 2526-8082)</b>	2018
05	Escola, família, gestão e sociedade: uma parceria para o desenvolvimento pleno de todos os estudantes.	GUIMARÃES, Ueudison Alves et al.	<b>RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218</b> , v. 4, n. 7, p. e473550-e473550	2023
06	Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação.	NOGUEIRA, Maria Alice	<b>Educ. Real</b> , p. 155-169	2006
07	Relação escola e família: uma proposta de parceria.	CAETANO, Luciana Maria	<b>Revista Intellectus</b> , v. 1, n. 1, p. 38-46	2003
08	Variáveis da família e seu impacto sobre o desenvolvimento infantil.	DA SILVA, Nancy Capretz Batista et al.	<b>Temas em Psicologia</b> , v. 16, n. 2, p. 215-229	2008
09	Relações entre família e escola e suas implicações de gênero.	CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de	<b>Cadernos de pesquisa</b> , p. 143-155	2000

10	A assimetria na relação entre família e escola pública.	RIBEIRO, Daniela de Figueiredo; ANDRADE, Antonio dos Santos.	<b>Paidéia (Ribeirão Preto)</b> , v. 16, p. 385-394	2006
11	Família e escola: as contribuições da participação dos responsáveis na educação infantil.	COSTA, Emanuelle Lourenço; SOUZA, Jane Rose Silva.	<b>Khóra: Revista Transdisciplinar</b> , v. 6, n. 7,	2019

Considerando o objetivo central desta pesquisa, observou-se após a leitura e fichamento dos artigos selecionados, as contribuições acerca da compreensão das práticas e desafios relacionados à colaboração entre escola e família, tendo em vista a promoção do desenvolvimento integral dos alunos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Antes de avançar com a proposta de pesquisa do projeto desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN, Campus Macau, procedeu-se com a imersão detalhada na temática abordada. Esse aprofundamento é tornou-se crucial para adquirir uma compreensão sólida do tema, identificar questões centrais e delinear uma linha de raciocínio e metodologia de pesquisa eficaz. Desse modo o autor OLIVEIRA *et al* (2010), traz em sua pesquisa elementos importantes para a compreensão da relação entre escola e família.

Vê-se que a relação família - escola está permeada por um movimento de culpabilização e não de responsabilização compartilhada, além de estar marcada pela existência de uma forte atenção dirigida à instrumentalização dos pais para a ação educacional, por se acreditar que a participação da família é condição necessária para o sucesso escolar (OLIVEIRA; MARINHO - ARAÚJO, 2010, p.102

Essa observação ressalta a necessidade de uma mudança na perspectiva sobre a parceria entre escola e família. Em vez de culpar uma ou outra parte pelos desafios enfrentados na educação, é fundamental promover uma responsabilização mútua, onde

ambos os lados compreendem e assumem seu papel no processo educativo. Paro (2000) e Salvador (1999) relatam em seus estudos acerca da participação ativa dos pais na educação de seus filhos.

Quanto à falta de um necessário conhecimento e habilidade dos pais para incentivarem e influenciarem positivamente os filhos a respeito de bons hábitos de estudo e valorização do saber, o que se constata é que os professores, por si, não têm a iniciativa de um trabalho a esse respeito junto aos pais e mães. Mesmo aqueles que mais enfaticamente afirmam constatar um maior preparo dos pais para ajudarem seus filhos em casa se mostram omissos no tocante à orientação que eles poderiam oferecer, especialmente nas reuniões de pais, que é quando há um encontro que se poderia considerar propício para isso. (PARO, 2000, p.65)

As práticas educativas divergem quanto ao grau de controle que os pais exercem sobre o comportamento dos filhos. Essa dimensão é crucial ao desenvolvimento da pessoa, desde que, mediante a orientação e controle os outros exercem, aprendem a controlar e a regular a nossa conduta de maneira autônoma (SALVADOR, 1999, p. 165).

É fundamental que o controle exercido pelos pais seja equilibrado com a autonomia que os filhos precisam para desenvolver habilidades de auto-regulação.

Sendo assim, se levarmos em consideração que Família e Escola buscam atingir os mesmos objetivos, devem elas comungar os mesmos ideais para que possam vir a superar dificuldades e conflitos que diariamente angustiam os profissionais da escola e também os próprios alunos e suas famílias. (SOUZA, 2009, p.8).

Em síntese, é evidente que a colaboração eficaz entre a família e a escola é essencial para alcançar os objetivos educacionais comuns e para superar os desafios cotidianos enfrentados por todos os envolvidos no processo educativo. Como destaca Souza (2009), para que ambas as partes possam superar as dificuldades e conflitos que diariamente afetam profissionais da educação, alunos e suas famílias, é necessário que compartilhem os mesmos ideais e objetivos.

Dessa maneira, entender teoricamente a relevância da integração entre escola e família não apenas facilita a resolução de problemas, mas também promove um ambiente educacional com potencialidade para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças de forma integral.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos dados obtidos por meio da revisão bibliográfica evidenciou que a colaboração entre família e escola impacta significativamente o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

No entanto, a pesquisa também identificou desafios como a resistência de alguns pais e a falta de recursos e tempo para a comunicação entre educadores e famílias. Esses problemas devem ser abordados com políticas e práticas que incentivem a inclusão e participação. Em resumo, a pesquisa sublinha a importância de uma abordagem colaborativa e integrada entre escola e família, destacando que a comunicação eficaz e o alinhamento de objetivos são cruciais para um ambiente educacional que apoie o desenvolvimento cabal dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados evidenciados neste estudo, demonstram a relevância da colaboração entre a família e a escola como um fator determinante para o desenvolvimento e o bem-estar sócio emocional dos alunos. A interação eficaz entre esses dois ambientes não apenas promove melhores resultados educacionais, mas também contribui para um ambiente mais harmonioso e produtivo. As implicações práticas do estudo sugerem a necessidade de políticas que fortaleçam essa parceria e promovam uma maior integração entre a família e a escola. Portanto, é fundamental que as instituições educacionais e os responsáveis adotem abordagens proativas e colaborativas para ampliar os benefícios dessa interação. A continuidade de estudos nesta área poderá fornecer ainda mais insights e estratégias para aprimorar a colaboração e, conseqüentemente, o processo educativo de modo mais amplo.

**Palavras-chave:** Parceria, Família, Escola, Aprendizagem, Desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.
- VYGOTSKI, L. S.. Quarta aula: A questão do meio na pedologia. *Psicologia USP*, São Paulo, v.21, n. 4, pp.681-702, out./dez., 2010.



OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, p. 99-108, 2010. Disponível em: <https://acesse.dev/hQQwi>.

PARO, V. H. Qualidade do ensino: A contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000

SALVADOR, C. C. et al. (org.). Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SOUZA, Maria Ester do Prado. Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar. **Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Paraná**, p. 1764-8, 2009.